



PÔSTER

Formação

Contribuição do internato rural na formação do Médico

Gizelle de Lima Barbosa. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). gizelle_lima@hotmail.com
 Roberta Kelly Menezes Amorim. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). amorim-roberta@hotmail.com

Introdução: O curso de Medicina passa por mudanças com o intuito de ensinar um novo conceito de saúde e doença. Dessa forma, novos horizontes são criados para facilitar o processo de aprendizagem. Um exemplo são os estágios rurais dos alunos do internato médico, uma forma de conhecer e vivenciar, antes do exercício profissional, as diversas condições da rede de saúde dos municípios de pequeno e médio porte.

Objetivos: O objetivo desse trabalho é mostrar a importância do estágio rural na formação médica assim como expressar algumas dificuldades vivenciadas no manejo dos pacientes.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este relato refere-se à experiência vivenciada por acadêmicas de Medicina da Universidade de Fortaleza durante as atividades referente ao estágio rural, prática do módulo de Iniciação a Saúde Coletiva. Os alunos são alocados em diferentes unidades básicas de saúde de diferentes municípios, acompanhando os médicos lotados no programa de saúde da família por cinco dias por semana em dois períodos. Os internos tinham a responsabilidade de acompanhar as consultas médicas, visitas domiciliares e capacitações semanais oferecidas pela secretaria de saúde. Ao final do mês, os alunos apresentam um formulário com o consolidado dos casos atendidos e uma avaliação subjetiva da prática.

Resultados: Durante o estágio, destaca-se a atenção a alta demanda de pacientes, o que reflete a carência da população em relação a saúde, visto o número reduzido de profissionais ou a ausência desses na Unidade Básica de Saúde. Somado a isso, observamos a dificuldade de adesão aos tratamentos, já que é cultural o uso de fitoterápicos na localidade. Outro ponto relevante foi o uso indiscriminado de medicações de receita controlada, bem como a facilidade na aquisição em farmácias locais. Pudemos comprovar a dificuldade para solicitar exames complementares e para promover educação em saúde, além de nos confrontarmos diariamente com o problema da acessibilidade.

Conclusão ou Hipóteses: As dificuldades e fragilidades evidenciadas devem ser utilizadas pelo estudante, futuro médico, como incentivo à reflexão sobre as práticas médicas atuais, e como ponto de partida para o início de uma geração modificadora desta realidade. Somente vivenciando cotidianamente a realidade é possível contribuir efetivamente com a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Internato. Médico. Experiência.